Plano de Manejo

Reserva Particular do Patrimônio Natural Itáytyba®

Curitiba 2008

Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN ITAYTYBA®

Proprietários: Regina Maura Gasparetto Arnt

Ivo Carlos Arnt

Instituição Executora: Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais

Coordenação Geral: Esp. Karina Luiza de Oliveira - Bióloga

Coordenação Itáytyba®: MSc. Lucia Regina Arnt Ramos - Bióloga

Equipe Diagnóstico:

Esp. Karina Luiza de Oliveira - Bióloga Mastofauna

Carolina Regina Cury Muller - Bióloga Mastofauna

Jefferson L. Tesseroli Silvério - Turismólogo Ecoturismo

MSc. Joema Carvalho - Eng. Florestal Vegetação

MSc. Roberto Bóçon - Biólogo Avifauna

Equipe Planejamento:

Carolina Regina Cury Muller - Bióloga

Dr. Ivo Carlos Arnt - Médico (RPPN ITÁYTYBA®)

Jefferson L. Tesseroli Silvério - Turismólogo

Esp. Karina Luiza de Oliveira - Bióloga

MSc. Lucia Regina Arnt Ramos - Bióloga (RPPN ITÁYTYBA®)

Dr. Luiz Pereira Ramos - Químico (RPPN ITÁYTYBA®)

Mapas:

José César Gardim - Geógrafo

Parceiro

Associação Paranaense de Proprietários de RPPN - RPPN Paraná

A RPPN Itaytyba, localizada no município de Tibagi com 1.090 ha, protege importantes remanescentes de Floresta Ombrófila Mista, Campos e Cerrado.

O presente Plano de Manejo foi elaborado com a iniciativa e financiamento dos proprietários, que procuraram o Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais, a fim de firmar parceria para a elaboração do Plano de Manejo.

A Reserva Particular do Patrimônio Natural é uma categoria de Unidade de Conservação privada, gravada com perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica, prevista na Lei Federal 9.985/2.000. No Estado do Paraná, o Decreto n. 4.890/05 enquadra as RPPNs na categoria de Proteção Integral, baseado na Lei Federal n. 9.985/2000 no seu §5 do artigo 22.

As Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) são parte integrante do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, composto pela totalidade das Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais públicas e ou privadas que constituem uma importante ferramenta no estabelecimento de corredores ecológicos, mosaicos na construção da conectividade entre unidades de conservação.

O Plano de Manejo é um documento técnico, fundamentado nos objetivos gerais da RPPN. Com as informações de diagnósticos de campo e de informações de pesquisas existentes na propriedade e seu entorno sistematizadas foi estabelecido seu zoneamento, seguido de orientações, ações e normas que irão auxiliar o proprietário a gerenciar a RPPN e o uso da área e manejo dos recursos naturais.

O presente documento está estruturado em três partes. Na primeira, denominada Parte A, tem-se as informações gerais sobre a RPPN, tais como localização e acesso, histórico e antecedentes legais, bem como uma ficha resumo com informações relevantes sobre a unidade de conservação. A Parte B, contém a caracterização da RPPN (aspectos físicos e biológicos, atividades desenvolvidas, infraestrutura, entre outros), da propriedade em que está inserida, caracterização socioeconômica do município em que está inserida, bem como seu grau de significância e possibilidades de conectividades com outras áreas protegidas. Na Parte C deste documento são apresentados os objetivos específicos de manejo da área, bem como seu zoneamento e os Programas de Manejo, nos quais são descritas as atividades a serem desenvolvidas para que se atinjam os objetivos da RPPN.

Parabenizamos aos proprietários pela iniciativa, persistência e excelente trabalho com a RPPN ao longo dos anos.

Equipe técnica do Mater Natura